



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7744 | Salvador, quinta-feira, 15.08.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

AGÊNCIA BRASÍLIA



Mais um ataque do governo. A MP da Liberdade Econômica aprofunda os prejuízos da reforma trabalhista. Os bancários também serão penalizados



RETROCESSO

BB vai na onda do presidente sobre censura

Página 2

A Corrida dos Bancários é no dia 25 de agosto

Página 4

Para o governo, nada de direitos

Bolsonaro quer destruir o que restou dos direitos, após a reforma trabalhista de Temer. A Câmara Federal aprovou a MP da Liberdade Econômica,

que na verdade mexe em uma série de conquistas dos trabalhadores, como o descanso semanal remunerado.

Página 3



Banco do Brasil censura a arte

Instituição segue a linha ditatorial do presidente

VALÉRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro aos poucos vai revelando as reais intenções para o país. O alvo agora é a arte. O presidente disse que não vai admitir filmes como “Bruna Surfistinha” serem financiados com o dinheiro público,

nem mesmo qualquer outro que fuja da tradição judaico-cristã do chefe do Estado.

Seguindo os interesses de censura do presidente, o Banco do Brasil divulgou um novo edital para seleção de longa-metragem que receberão investimentos do BB DTVM (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) via Lei do Audiovisual.

O formulário de inscrição questiona se a obra tem cunho político ou religioso, se faz referência a crimes e prostituição, ou ainda, se há cenas de nudez.

O que Bolsonaro insiste em não admitir é que o filme Bruna Surfistinha gerou um lucro de R\$ R\$ 16 milhões, trazendo um retorno não só financeiro para o país, como também fomentando a indústria e preservando o patrimônio cultural.

Ou seja, apesar de o Estado ser laico, todos devem, obrigatoriamente, assistir apenas o que convém ao chefe do Estado, levando até a arte brasileira a dar um passo para trás, com imposições preconceituosas, machistas e ainda incitando a intolerância e a violência.



País em recessão e presidente com declaração escatológica

NADA abala a consciência do presidente. Nem mesmo a economia que vai de mal a pior. De acordo com o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica), o PIB registrou queda de 0,13% entre abril e junho deste ano na comparação com o primeiro trimestre. Mas, Jair Bolsonaro se preocupa mesmo em chamar os comunistas de cocô do Brasil.

O índice, uma prévia do Produto Interno Bruto, foi divulgado pelo Banco Central e revela que por dois trimestres seguidos em recessão, a atividade econômica brasileira já entrou em recessão técnica.

Nos três primeiros meses do ano, o nível de atividade já havia recuado 0,2%, em relação ao último trimestre do ano passado. Mas, a preocupação primordial do presidente é ofender em um nível tão baixo que fere o decoro do seu cargo.

Bolsonaro declarou que vai “acabar com o cocô no Brasil. O cocô é essa raça de corrupto e comunista”, em referência aos governadores do Nordeste, que abriram um consórcio próprio, em defesa da economia da região e capaz de captar recursos no exterior sem a necessidade do governo federal.

Saques do FGTS prejudicam o crédito imobiliário do país

A LIBERAÇÃO para saques do FGTS é uma furada. O trabalhador que sacar o valor de R\$ 500,00 pode até conseguir quitar alguma dívida. Mas, em contrapartida, compromete a capacidade de financiamento imobiliário do país.

A mais afetada pelos saques será a Caixa, responsável pela administração do Fundo de Garantia. A instituição, que tem a maior carteira imobiliária de mercado, o equivalente a 69%, deve reduzir o financiamento nas linhas de crédito, nas áreas de habitação, saneamento básico e infraestrutura.

A ilusão de que o saque é a melhor opção para o desenvolvimento econômico não passa de mais uma mentira. Enquanto os trabalhadores correm para sacar o dinheiro, o governo Bolsonaro retira recursos que fomentam o desenvolvimento e ajudam a diminuir o déficit habitacional no país, que hoje alcança cerca de 7,7 milhões de famílias.

O FGTS, além de ajudar na construção de residências que cabem no bolso da população mais pobre, garante a elevação na participação da poupança, que é uma das principais fontes para o crédito imobiliário.

ALF RIBEIRO - FOLHAPRESS



FGTS auxilia no desenvolvimento e ajuda a reduzir o déficit habitacional

Saúde Caixa é um direito de todos

PARA defender o Saúde Caixa e destacar a importância do único banco 100% público do país, o movimento sindical promoveu ato nas agências. Os empregados das unidades do Iguatemi e do Caminho das Árvores, em Salvador, ouviram com atenção a mensagem do Sindicato dos Bancários da Bahia, ontem.

O governo ataca os planos de saúde das estatais com a resolução CGPAR 23. Para o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, na prática a medida quer inviabilizar a existência das assistências médicas, pois estabelece a redução da participação das empresas no custeio, dentre outras ameaças. “Por

FOTOS – JOÃO UBALDO



Em ato que defende o Saúde Caixa para todos, Sindicato alerta bancários e clientes sobre os ataques que o banco tem sofrido



conta do nosso atual acordo, o Saúde Caixa está garantido até agosto de 2020 para os empregados e aposentados”.

Mas, o banco tem contratado PCDs (Pessoas com Deficiência) sem o plano. Os representantes dos empregados consideram a medida uma atrocidade e uma desumanidade.

Os protestos do lançamento da campanha *Saúde Caixa para Todos* também tiveram como foco a valorização do caráter social da instituição para o desenvolvimento do Brasil. O governo se empenha em atacar os investimentos em programas sociais, saneamento básico, esporte, cultura, habitacional e financiamento estudantil.

A equipe econômica de Bolsonaro já mostrou interesse em vender áreas rentáveis como Lotex, cartões, seguros, de gestão de ativos, além de querer entregar a administração do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para os bancos privados.

Banco descumpre decisão da Justiça sobre PCDs

A CAIXA descumpre a decisão do TRT10 (Tribunal Regional do Trabalho) do Distrito Federal e do Tocantins, que obriga o banco a cumprir a cota legal de contratação de PCDs (Pessoas com Deficiência), como determina a lei 8.213/91.

A instituição financeira foi condenada e teria de contratar 2.500 pessoas com deficiência para se adequar à legislação, que exige um percentual de 5% de PCDs no preenchimento das vagas de empresas com mais de 1 mil empregados.

Arrocho para o trabalhador

MP da Liberdade Econômica facilita o desrespeito à lei

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NÃO há nada tão ruim que não possa piorar. Fim do pagamento dobrado e das folgas aos domingos, trabalhadores que não batem ponto e, portanto, não têm direito a hora extra nem a controle de jornada. Essas são algumas das falsas melhorias contidas na Medida Provisória 881 editada pelo governo em abril e aprovada na noite de terça-feira, pela Câmara Federal.

Comemorada pelas empresas e pela grande mídia, a proposta, chamada de MP da Liberdade Econômica, abre caminho para a impunidade, facilitando mais o

desrespeito à legislação. Na prática, piora as alterações feitas por Michel Temer na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com a promessa de retomar o crescimento com geração de emprego.

O texto aprovado mantém, por exemplo, o corte do pagamento em dobro para o trabalho aos domingos, que pode ser escalonado em uma folga a cada quatro trabalhados. Outro problema está no registro do ponto, que comprova a hora-extra. Agora só é obrigatório para empresas com mais de 20 funcionários. Antes, tinha de ter pelo menos 10 trabalhadores.

A proposta libera empresas de “baixo risco” a operarem sem licença prévia dos órgãos fiscalizadores. A definição de baixo risco contempla, por exemplo, depósito e o armazenamento de produtos não explosivos.

Um giro nas agências do Itaú

O ITAÚ fecha agências e corta funcionários. Para chamar a atenção sobre a movimentação da empresa que no primeiro semestre lucrou R\$ 13,87 bilhões e prestar esclarecimento aos bancários sobre o PDV, diretores do Sindicato e da Federação da Bahia e Sergipe realizam visitas às unidades.

Muitos trabalhadores têm sofrido pressão para aderir ao Programa de Demissão Voluntária. Mas, o funcionário não

deve cair nessa. Antes de qualquer decisão é fundamental ler atentamente todos os termos, para evitar perdas de direitos.

O Itaú quer desligar 6,9 mil bancários com o PDV. O prazo para adesão acaba no dia 31 de agosto. Tem prioridade a pessoa com mais de 55 anos, que estava afastado por doença do trabalho e está em estabilidade após alta do INSS ou integrante de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

JOÃO UBALDO



Sindicato e Feeb visitam as agências do Itaú. O PDV foi uma das pautas

Inscrições na reta final. Corra

Os associados ao Sindicato pagam apenas R\$ 58,00

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A 23ª Corrida dos Bancários está chegando, mas ainda dá tempo de inscrever para concorrer aos prêmios. Os corredores têm até o dia 21 de agosto para marcar presença em uma das mais tradicionais corridas

de rua de Salvador.

O preço subiu. Mas, muito pouco. Para não pesar no bolso. Os associados ao Sindicato pagam apenas R\$ 58,00 e os demais corredores, R\$ 72,00. Vale muito a pena participar. A corrida é uma homenagem ao Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto.

Como no ano passado, serão dois percursos. O primeiro de 8,2 quilômetros, com direito a premiação em dinheiro. E o segundo, de 4,5 quilômetros. É fá-

cil se inscrever. Basta acessar o [site bancariosbahia.org.br](http://site.bancariosbahia.org.br) e clicar no *link* na parte superior da página eletrônica.

Depois é só se preparar e aguardar a entrega dos kits, que acontece nos dias 23 e 24 de agosto, no Ginásio de Esportes, ladeira dos Aflitos. Com tudo em mãos, é só esperar o dia da Corrida, em 25 de agosto, às 7h. A largada e chegada acontecem no Parque Costa Azul.

É claro que o importante é correr, se exercitar e interagir com outros atletas, mas, em cada categoria, os três primeiros que correrem na modalidade de 8,2 quilômetros e cruza-

rem a linha de chegada ganham premiação em dinheiro.

Solidariedade

Bancários e demais atletas que forem participar da 23ª Corrida podem entrar na corrente de solidariedade do Sindicato. A entidade está recolhendo alimentos não perecíveis para fazer doação à Associação Fé e Vida, localizada no bairro de São Caetano.

A instituição distribui alimentos a moradores de rua e abriga crianças sem acesso a creche pública ou privada. Para ajudar, basta levar um quilo de alimento no dia que for pegar o *kit* no ginásio.



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

A corrida acontece no dia 25 de agosto, às 7h, no Parque Costa Azul

Show *Mandacaru*, amanhã, no Teatro Raul Seixas

PARA quem deseja fazer um mergulho poético no imaginário da cultura popular nordestina, uma boa pedida é o show *Mandacaru o sertão em nós*, que acontece amanhã, às 19h30, no Teatro Raul Seixas, no Sindicato dos Bancários da Bahia.

O show traz como linha condutora a condição do cantor Brunno Barboza como nordestino, a sua história de vida,

dialogando diretamente e poeticamente com as vivências do artista, através de canções que mesclam o forró de raiz com músicas românticas.

O ingresso custa R\$ 20,00 (inteira). Bancários sindicalizados pagam o valor de meia-entrada (R\$ 10,00). Vendas antecipadas e mais informações através do *Whatsapp* (71) 99538-5805 ou 99125-9125.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ MANOBRA Esse papo que começou a ocupar espaço na mídia, de que Moro estaria de mudança para servir a Dória, em São Paulo, devido a desentendimento com Bolsonaro, é mais uma jogada para tentar desviar do governo e do presidente, até agora dois fracassos, os reflexos das denúncias do *Intercept*. Na prática, o neofascismo acusa o golpe do escândalo da Lava Jato.

É INEXORÁVEL Moro pode até trocar de senhor, ou seja, sair de Bolsonaro e ir para Dória, mas não conseguirá fugir do escândalo da Lava Jato, nem em nível judicial, das consequências legais pelos crimes cometidos como juiz, muito menos da história, que sem dúvida lhe reserva um capítulo indigno. Mais cedo ou mais tarde o neofascismo vai cair e a Justiça será feita. Inexoravelmente.

COM CERTEZA Pressionado por assessores, Bolsonaro pode até não apoiar abertamente, mas com certeza, por debaixo dos panos, dará toda força possível à nova manifestação convocada pela extrema direita contra o Congresso e, principalmente, contra o STF. O desprezo pelas instituições, pela democracia, é da gênese do neofascismo e da natureza do presidente.

NO MÁXIMO É melhor não alimentar ilusão. Dallagnol foi peça fundamental no golpe de 2016, ajudou, e muito, a tirar Lula da eleição presidencial, por isso mesmo, apesar da gravidade das revelações do *Intercept*, não deve ser rifado pelo neofascismo. Pelo menos por agora. O máximo que deve acontecer é perder a chefia na Lava Jato. Em qualquer país sério deixaria de ser procurador e estaria preso.

SEM LIMITE Ao convocar a Força Nacional para reprimir as manifestações de anteontem, em defesa da educação e da aposentadoria públicas, atitude considerada ilegal pelo próprio Ministério Público Federal, Moro repete, como ministro, as aberrações e excepcionalidades que cometeu como juiz da Lava Jato. É a encarnação da arbitrariedade e do abuso de poder.